

**ANEXO I**  
**LISTA DE ITENS**

**EDITAL DE COTAÇÃO PRÉVIA DE PREÇOS**  
**DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA Nº 03/2021**  
**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM – SCMCI**

LOTE 01					
ITEM	QTD	UND	ESPECIFICAÇÃO	VALOR UNT	VALOR TOTAL
01	02	UND	<p><b>Ventilador Pulmonar Pressométrico e Volumétrico:</b> Eletrônico microprocessado, tela colorida de no mínimo 15 polegadas touchscreen, com carro para transporte, rodízios giratórios 02 com travas, ventilação de pacientes por demanda: Adultos (até obesida demórbida) e Pediátricos; Com ajustes pelo operador para os parâmetros de pacientes adultos e pediátricos; Possibilidade de interface com equipamentos externos para monitoração e processamentos posteriores; Com sistema de auto-teste ao ligar o equipamento com calibrações automáticas, detecções de erros e falhas de funcionamento; Operação com apenas um gás em caso de emergência; Correção do volume corrente em BTPS; Alimentação elétrica 110 / 220VAC@60Hz seleção automática ;Bateria interna com autonomia de 60 minutos. Sistema de memória para registro dos últimos 50 eventos e/ou alarmes, sem possibilidade de alteração dos dados pelo operador; Sistema diferenciado para alarmes, dependendo da prioridade/risco; Possuir Célula Paramagnética ou Ultrassônica de Oxigênio; Possuir Nebulizador por Aerossol (Micro-Bomba).Controles ajustáveis pelo operador: Volume corrente de 3 a 2.000 ml;Fluxo inspiratório medido de 01 a 120 litros por minuto; Pressão Inspiratória de 05 a 80 cm de H2O;Pressão de suporte de 0 a 60 cm de</p>		

		<p>H2O;Frequência ventilatória de 05 a 120 respirações por minuto; Tempo inspiratório de 0.1 a 15 seg; Concentração de O2 de 21 a 100 %;Relação I:E de 1:9 ? 4:1;PEEP de 0 a 50 cm de H2O;CPAP de 0 a 45 cm de H2O;Disparo de fluxo e pressão (?Trigger?);Rampa de ajuste de fluxo e/ou pressão; Pausa Inspiratória para medição da pressão de platô; Monitoração: Monitor colorido; tela de no mínimo 15? colorida touchscreen; Com apresentação simultânea de 03 traçados na tela; Sistema de microprocessador do monitor, independente do sistema de controle do ventilador; Curvas: Volume; Pressão; Fluxo; Alças (?Loop?):Volume x Fluxo; Pressão x Volume; Valores numéricos: Pressão das vias aéreas: Pico; Platô; PEEP; CPAP; Média; Concentração inspiratória de O2;Frequência respiratória; Total;Volume corrente; Complacência: Estática e/ou Dinâmica; Volume minuto; Resistência do circuito respiratório; PEEP intrínscico; Relação frequência /volume (índice de Tobin);P0.1 (Pressão de Oclusão) Força Muscular Inspiratória Negativa Modos Ventilatórios: Ventilação espontânea; Ventilação em apnéia; Ventilação com compensação de fugas; Ventilação com compensação de complacência do circuito respiratório; TC (ou ATC, ou TRC ou similar): ventilação com compensação de resistência do tuboendotraqueal; A/C-V: modo assistido/controlado a volume; A/C-P: modo assistido /controlado a pressão; NIV: ventilação não-invasiva , VCV (ou IPPV): ventilação controlada a volume; VCV Assistida: ventilação controlada a volume assistida; PCV: ventilação controlada a pressão; PSV: ventilação com pressão de suporte; SIMV: ventilação mandatória intermitente sincronizada; SIMV combinada com pressão de suporte; BIPAP (ou BILEVEL, ou DUOPAP, ou BIPV, ou similar): ventilação controlada por dois níveis de pressão com válvula expiratória ativa; BIPAP combinada com pressão de suporte; CPAP: pressão positiva contínua nas vias aéreas; CPAP combinada com pressão de suporte; PRVC (ou AUTOFLOW, ou APV ou VV+, ou similar); ?Flush de O2?: Sistema temporizado de entrega com 100% de oxigênio, para a realização de</p>		
--	--	---	--	--

			procedimentos de aspiração com retorno automático para concentração original programada; Acessórios: Um (01) circuito de paciente adulto/pediátrico reusável, permitindo esterilização em autoclave a vapor; Braço para suporte do circuito de paciente. Atendimento às normas: NBR IEC 60601-1; NBR IEC 60601-1-2; Grau de proteção IP21. Alimentação elétrica a ser definida pela entidade solicitante. ESPECIFICAR: SIM.		
<b>TOTAL LOTE 01</b>					

LOTE 02					
ITEM	QTD	UND	ESPECIFICAÇÃO	VALOR UNT	VALOR TOTAL
01	01	UND	<b>Foco Cirúrgico de Teto:</b> Foco cirúrgico de teto com duas cúpulas, com lâmpadas de LED e controle eletrônico de intensidade que atenda as especificações a seguir: fixação ao teto através de haste central única e devem possuir braços articulados independentes para cada cúpula, que permita os movimentos de torção, flexão e rotação em torno da haste central; Pelo menos uma das cúpulas deverá ser provida de sistema que permita que a mesma fique a altura de 1 metro a partir do piso (altura da mesa cirúrgica) com o foco perpendicular à mesma (iluminação de cavidades); Para sustentação das cúpulas não deve ser empregado sistema de contrapesos, mas sim, sistema de freio adequado que permita que a cúpula fique estável na posição em que foi colocada; Sistema de suspensão leve, facilitando o movimento e fornecendo rápida estabilidade; Cada cúpula deverá ser dotada com sistema de iluminação por luz branca fria LED, fornecendo luz corrigida de cor próxima ao branco natural; Emprego de sistema de redução de sombra; Filtragem eficiente de raios infravermelhos e redução de radiação ultravioleta; O índice de reprodução de cores deve ser de 90 ou		

			<p>maior e temperatura de cor de 4200 K ou maior; A intensidade luminosa de cada cúpula deverá ser igual ou maior do que 120.000 Lux, medidos a 1 (um) metro de distância. A iluminação do campo deve ser perfeita e isenta de sombras; Cada cúpula deve possuir sistema eletrônico de controle da intensidade luminosa disposto no próprio braço da cúpula com a utilização de teclado tipo membrana de fácil higienização e via manopla existente no centro da cúpula; Proteção do sistema eletrônico com fusível, substituível; Manopla de focalização facilmente retirável sem a utilização de ferramentas e autoclavável, permitindo ajuste pelo cirurgião durante o procedimento e através de painel eletrônico; Diâmetro de campo focal de 200 mm ou maior, para cada uma das cúpulas; As cúpulas devem ser providas de sistema de dissipação de calor voltada para fora do campo cirúrgico, impedindo aumento de temperatura sobre o cirurgião e paciente; Vida útil do sistema de iluminação LED de 30.000 horas ou maior.ESPECIFICAR: SIM</p>		
<b>TOTAL LOTE 02</b>					

<b>LOTE 03</b>					
<b>ITEM</b>	<b>QTD</b>	<b>UND</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>VALOR UNT</b>	<b>VALOR TOTAL</b>
01	01	UND	<p><b>Mesa Cirúrgica Elétrica:</b> Mesa cirúrgica para cirurgia geral e ortopédicas de alta resistência. Projetada em estrutura reforçada e excelente acabamento, que permita ao cirurgião posicionar se posicionar e ao paciente de acordo com a exigência do procedimento e técnica utilizada. Deve possuir base retangular fabricada em chapa de aço 1020 ou superior com no mínimo 4,75 mm de espessura e revestimento em ABS reforçado imune a impactos e desinfetantes, os movimentos da base devem ser realizados através de no mínimo 04 (quatro) rodízios giratórios (360°), com bloqueio e</p>		

		<p>desbloqueio motorizado, acionados através de teclas no controle remoto a cabo e também no comando integrado na estrutura da coluna da mesa A coluna de elevação deve ser composta no mínimo por 04 colunas guias e 04 hastes guias em aço cromo duro retificado com revestimento em aço inoxidável. O chassi do tampo deve ser fabricado em aço inoxidável, articulável e ser dividido em no mínimo 09 (nove) seções com réguas em aço inox no dorso, assento e pernas para colocação de acessórios. O tampo deve ser radiotransparente para uso do intensificador de imagem, RX em toda sua extensão, fabricado em fenolite ou material de superior qualidade, dividido em no mínimo 09 (seções) seções: suporte de cabeça (tipo capacete), seções removíveis para cirurgia de ombro (tripartido de ombro), cabeceira, dorso do tampo, complemento do dorso, fixa, assento do quadril (bipartido), pernas do tampo individuais, bipartidas e removíveis com sistema de engate rápido. A mesa deve apresentar os movimentos motorizados de elevação da coluna de no mínimo 770 mm e no máximo de 1070 mm com variação de altura de no mínimo 300 mm, trendelenburg, proclive ou reverso de trendelenburg, lateral esquerda, lateral direita, sentado, dorso, movimento de flexão e extensão extrema abdominal, deslocamento longitudinal do tampo da mesa no sentido da cabeça e no sentido das pernas de 300 mm para cada lado acionados por controle remoto a cabo e no caso de emergência na estrutura da coluna da mesa. Deve possuir tecla específica no controle para retorno automático da mesa a posição zero. Deve permitir no mínimo as seguintes posições: semiflexão de perna e coxa; Flexão abdominal; semissentado e sentado Movimento manual: pernas, e cabeceira. Capacidade de suportar no mínimo 400kg. Possui bateria de longa autonomia de carga, não inferior a 160 horas a fim de permitir sua utilização mesmo não estando conectada à rede de alimentação elétrica. Possui botão de emergência que interrompe o funcionamento da mesa cirúrgica. Acessórios deverá acompanhar a mesa no mínimo os seguintes acessórios: 01 Tração ortopédica acoplada a mesa sem apoio na</p>		
--	--	--	--	--

			<p>extremidade do acessório, mantendo ele suspenso ao chão, kit ortopédico composto de duas barras de extensores de pernas com regulagem de distância acionados através de manivelas; 02 barras com colunas e hastes com regulagem de abertura e altura manual, com sistema de tração acionados por manivelas; 01 Jogo de colchonetes fabricado cem por cento (100 %) VISCOELÁSTICO, revestido em capa plástica altamente flexível e macia retiráveis para limpeza ; 01 par de suportes de braços injetados em PU; 01 par de suportes de porta-coxa anatômicos injetados em PU; 01 arco de narcose em L; 01 par de ombreiras; 01 Cabo de alimentação de energia elétrica com três (03) vias; 01 tração de membros superiores; 01 dispositivo de descanso de sacro; 01 suporte para cirurgia de braço e mão; 01 tripartido de ombro com suporte de cabeça articulado (tipo capacete); 01 Carro de Suporte para Tração Ortopédica. Dimensões Mínimas: Largura do tampo de 500mm; Comprimento do tampo de 2300mm. Alimentação elétrica bivolt automático. Certificações exigidas: ABNT NBR IEC 60601-1:2010 + Emenda 1:2016; IEC 60601-1-2:2010 e IEC 60601-2-46:2012.ESPECIFICAR: SIM</p>		
<b>TOTAL LOTE 03</b>					

<b>LOTE 04</b>					
<b>ITEM</b>	<b>QTD</b>	<b>UND</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>VALOR UNT</b>	<b>VALOR TOTAL</b>
01	01	UND	<p><b>Unidade Automática para Reprocessamento de Filtros:</b> Equipamento automático para reprocessar os filtros dialisadores; Construído em material resistente e anti-corrosão; Deve realizar as funções de limpeza, medição do priming, verificar a integridade das fibras e preencher os filtros dialisadores convencionais com ácido peracético; Possuir pelo menos 4 programas: reprocessar convencional, reprocessar</p>		



Rua Dr. Raulino de Oliveira, 67 - Centro  
Cx. Postal 45 - CEP 29300-150  
Cachoeiro de Itapemirim - ES  
28 2101-2121 - 28 2101-2126 - 2101-2146

[www.santacasacachoeiro.org.br](http://www.santacasacachoeiro.org.br)  
[diretoria@santacasacachoeiro.org.br](mailto:diretoria@santacasacachoeiro.org.br)

		alto fluxo, sanitizar máquina e preparar máquina; Interromper automaticamente o reprocessamento no caso de falhas de operação; Possuir alarmes audiovisuais; Possui display LCD para apresentação de todos os resultados de testes e estágios do reprocessamento com idioma em português; Possuir baixo consumo de água - aproximadamente 4 litros por reprocessamento-; Tempo de reprocessamento por capilar de aproximadamente 9 minutos; Utiliza ácido peracético de qualquer marca com registro na ANVISA; Acompanhar pelo menos: 1 galão de 20 litros para armazenamento de solução limpadora, 1 galão de 20 litros para armazenamento de solução esterilizante, 1 cabo flexível para conexão à rede elétrica, 1 mangueira para dreno e manual de usuário; Alimentação elétrica a ser definida pela entidade solicitante. ESPECIFICAR: SIM		
				<b>TOTAL LOTE 04</b>